

Efeito da pigmentação e do clareamento de consultório na alteração de cor de materiais monolíticos CAD/CAM

Ranulfo Castillo PEÑA, Rafaela SIMÕES, Livia Nordi DOVIGO, Renata Garcia FONSECA

A pigmentação de materiais dos novos materiais resinosos e cerâmicos CAD/CAM tem sido pouco estudada e o efeito do clareamento de consultório neles é pouco conhecido. O presente estudo avaliou a estabilidade de cor e o efeito de um agente clareador de consultório no potencial de clareamento de 4 materiais monolíticos CAD/CAM. 80 discos (1,2 mm de espessura) foram obtidos dos materiais Lava Ultimate, VITA Enamic, VITA Suprinity e IPSE.max CAD. Os espécimes foram inicialmente divididos em 2 grupos (n=40) e imersos em café ou água (controle) por 30 minutos ao dia durante 36 dias, simulando 1 ano de exposição. Cada grupo foi subdividido em dois subgrupos (n=20) (sem clareamento ou clareamento com peróxido de hidrogênio ao 40%). A análise dos espécimes foi realizada em espectrofotômetro (CIELab) no início (L0), após pigmentação (L1) e após clareamento (L2). A estabilidade de cor (L1-L0) e o potencial de clareamento (L2-L0) foram calculados e os dados analisados por ANOVA-2 fatores (estabilidade de cor), ANOVA-3 fatores (potencial de clareamento) e teste de Tukey. Todos os materiais foram significativamente pigmentados em café quando comparados ao controle. Em ordem decrescente de pigmentação, tem-se: Lava Ultimate ($\Delta E > 3,3$: inaceitável) > VITA Enamic ($1 < \Delta E < 3,3$: aceitável) > VITA Suprinity (aceitável) > IPSE.max CAD ($\Delta E < 1$: imperceptível). O clareamento teve efeito significativo no Lava Ultimate e VITA Enamic previamente pigmentados com café; Lava Ultimate e Vita Suprinity mudaram de limiar de aceitabilidade. O clareamento teve efeito significativo em todos os materiais pigmentados, menos no IPSE.Max CaD.

DESCRIPTORIOS: Clareamento Dental; CAD-CAM; Pigmentação em Prótese Dentária